



APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

PRÉSENTATION

PRESENTACIÓN

Nicea Quintino Amauro¹

Luciana de Oliveira Dias²

Paulo Vinicius Baptista da Silva³

Prezadas/os Leitoras/es,

Apresentamos o novo número da Revista da ABPN, Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as, que pauta suas produções pela qualidade das publicações que têm como foco a promoção dos Direitos Humanos da população negra na América Latina e Caribe. Os textos aqui apresentados nesta vigésima segunda edição contemplam as áreas de história, educação, literatura, química e artes em suas diferentes abordagens e múltiplas inter-relações. E tem uma contribuição mais ampliada para as áreas de ensino e de educação superior, visto que é composta pelo Dossiê Temático “Por uma produção de ciência negra: experiências nos currículos de Química, Física, Matemática, Biologia e Tecnologias”.

Este número é lançado em um momento no qual se acentuam os desafios para a agenda da igualdade racial e luta antirracista, especialmente pelas políticas sociais restritivas impostas pelo Governo Federal, que já apresentam impactos, por exemplo, no aumento da pobreza e desemprego, que, em função do racismo estrutural, penalizam especialmente a população negra. Neste contexto, se fazem necessárias novas posturas

¹ Professora Adjunta, nível 3, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), lotada no Instituto de Química, aonde é coordenadora de área do sub-projeto interdisciplinar do campus Santa Mônica sobre educação para as relações étnico-racial e orientadora no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) e do Programa de Pós-graduação em Química da Universidade Federal de Uberlândia (PPQUI). Editora da Revista da ABPN.

² Professora Adjunta da Educação Intercultural e do Mestrado Interdisciplinar em Direitos Humanos da Universidade Federal de Goiás (UFG.) Coordenadora do Coletivo Rosa Parks: Estudos e Pesquisas sobre Raça, Etnia, Gênero, Sexualidade e Interseccionalidades. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN.

³ Bolsista produtividade 2 do CNPQ, atua no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-UFPR) e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB-UFPR). Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN.

para a pesquisa e para o ativismo negro acadêmico que são impactados pelos retrocessos sociais.

Alguns marcos da organização da ABPN dão demonstrações de consolidação, tais quais: a realização dos congressos regionais nas Regiões Sul, Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste entre os meses de julho e novembro de 2017, e também a empenhada organização do X Congresso Nacional de Pesquisadores/as Negros/as, a ser realizado no ano de 2018. As políticas afirmativas na educação superior também apresentaram avanços e destacamos aqui a aprovação das cotas raciais nas maiores universidades de São Paulo, UNICAMP, USP e PUC/SP, e o início de ações afirmativas na pós-graduação na UFBA e aprovação na UFMG, além de diversos programas de pós-graduação em diferentes áreas e universidades deste país. A Revista da ABPN, participe no processo de consolidação do ativismo negro na ciência brasileira, parabeniza a todas/os envolvidas/os nestas tão importantes ações.

Agradecemos aos/às colaboradores/as – pareceristas, autores/as, tradutores/as, editores/as, Conselho Editorial, Conselho Consultivo, Diretoria e demais membros da equipe e parcerias – que possibilitaram a publicação deste número, e que tornaram fatível sua continuidade. Agradecemos também a cada pesquisador/a que, direta ou indiretamente, investiu para que mantivéssemos o periódico no ar, após sistemáticos ataques no universo web.

A partir da consideração de todos esses esforços, convidamos as leitoras e os leitores a navegarem conosco nesse fervilhar de ideias. E, assim, colaborarem com o fortalecimento das frentes de luta contra a intercorrência racial e contra todas as práticas de discriminação.

Modupé!